

colegialidade nos actos do procedimento, e fundamentação exaustiva e completa de todas as decisões e garantia da transparência através da publicidade.

Finalmente, para impedir que “a culpa morra solteira”, como habitualmente, o conselho considera essencial a definição e partilha de responsabilidades, relativamente a todos os níveis de decisão.

O CPC recomenda igualmente a criação de uma comissão de acompanhamento para cada processo de privatização, uma medida que, recorda, está prevista na Lei-Quadro das Privatizações.

A privatização de um conjunto de empresas públicas portuguesas decorre da assinatura do Memorando de Entendimento com a troika, composta pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Central Europeu (BCE) e Comissão Europeia (CE).

A lista de empresas a privatizar inclui os sectores dos transportes (ANA – Aeroportos de Portugal, TAP e CP Carga), energia (Galp, EDP e REN), infraestruturas (Águas de Portugal), comunicações (CTT, Correios de Portugal e RTP) e financeiro (ramo segurador e saúde da Caixa Geral de Depósitos).

Calcula-se que, mesmo no actual contexto de crise internacional, as privatizações possam render 5 mil milhões de euros.

Portugal recebe 5 mil milhões de euros da União Europeia na próxima quarta-feira, dia 21 de Setembro. O presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, também anunciou ontem, em Estrasburgo, a aprovação formal de nova tranche de assistência financeira a Portugal no valor de 11,5 mil milhões de euros. Também o FMI desbloqueou 3,98 mil milhões de euros. Com o que tinha entregue anteriormente, só o FMI já deu a Portugal 10,43 mil milhões.

JOSÉ MANUEL RIBEIRO/REUTERS



Mercados



Índice 5912,78
Variação em %
Ano -22,08



Índice 2083,38
Variação em %
Ano -25,78



Índice 5227,02
Variação em %
Ano -11,41



Índice 8045,07
Variação em %
Ano -18,64



Índice 1.1881,35
Variação 1,35%
Ano -5,48

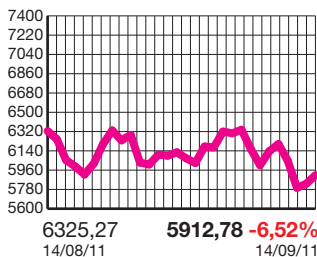


Índice 5340,19
Variação em %
Ano -22,76

Melhores do PSI 20	Var. em %
1. Brisa	+4,58%
2. EDP Renováveis	+4,45%
3. Altri	+3,90%
4. Sonae SGPS	+3,45%
5. EDP	-3,43%

Piores do PSI 20	Var. em %
1. Portucel	-0,29%
2. Jerónimo Martins	-0,08%
3. Cimpor	-0,04%
4. BCP	0,00%
5. REN	+0,29%

PSI-20 30 dias



Euro vs. dólar

1,375

1 euro	0,8720 libras esterlinas
1 euro	1,2030 francos suíços

Fitch confirma rating do Santander Totta em AA

LISBOA A agência de notação financeira Fitch confirmou ontem o ‘rating’ de longo prazo do banco Santander Totta em ‘AA’, a mesma nota da casa-mãe Santander, anunciou a empresa em comunicado.

No entanto, a Fitch baixou a nota das acções preferenciais do Santander Totta de A+ para BB+ uma vez que estão “sujeitas à capacidade do Santander Totta gerar receitas e não do grupo Santander”.



Microsoft apresenta a versão teste do Windows 8

EUA A Microsoft lançou oficialmente a versão de testes do Windows 8. Tal como previsto, a fabricante de software aproveitou a conferência Build que decorre nos EUA até dia 16 para desenvolver pormenores do Windows 8 como o novo visual. O sistema operacional vai funcionar em tablets e vai permitir a navegação por toque.

Agências contra venda da TAP a rivais europeus

PORTUGAL As agências de viagens temem o “desastre” de uma eventual compra da TAP por uma companhia europeia e defendem que o turismo ganhava com a entrada de um parceiro não europeu. “Sob o ponto de vista do negócio, para os parceiros do turismo seria trágica uma privatização que desvalorizasse Lisboa e desviasse o hub [centro de operações] para outra parte da Europa, como Madrid”, afirmou João Passos, da associação de agências de viagens.



Voos “não Schengen” da Portela podem ir parar ao Terminal 2

ALEXANDRE ALMEIDA/KAMERAPHOTO

Terminal 2 da Portela pode receber voos internacionais a partir do Verão

Governo está a rever intenção do anterior executivo de colocar low costs no segundo terminal de Lisboa

O conselho de administração da ANA – Aeroportos prevê que o terminal 2 do aeroporto da Portela, em Lisboa, “possa estar adaptado a embarques de voos regulares ‘não schengen’ no Verão de 2012” – voos internacionais de/para ligações a países que não assinaram o acordo de Schengen. A informação foi avançada ontem por fonte oficial da ANA ao *i*.

Os voos não Schengen são hoje responsáveis por cerca de 20% dos cerca de 80 mil movimentos registados nos aeroportos nacionais a cada trimestre, segundo dados estatísticos trimestrais

do Instituto Nacional de Aviação Civil. Faro é o aeroporto onde este tipo de voos tem mais peso – responsáveis por cerca de 1,1 milhões de passageiros dos 1,7 milhões que este aeroporto registou no segundo trimestre deste ano. Já em Lisboa o peso dos voos não Schengen é ainda inexpressivo: 250 mil passageiros num total de 3,9 milhões registados no mesmo período.

LOW COSTS EM REAVALIAÇÃO A abertura do terminal 2 da Portela para voos que não as ligações dentro de Portugal poderá ser o primeiro passo para a oficialização deste terminal como a casa lisboeta das transportadoras low cost, como era desejo do anterior governo. Porém, e com a entrada do novo executivo, essa opção está agora a ser

reavaliada. “O processo está em reavaliação, oportunamente as decisões tomadas nesse âmbito serão publicamente divulgadas”, avançou ontem fonte oficial do Ministério da Economia ao *i*, depois de questionada sobre a posição do anterior executivo.

Esta semana, a TAP e a companhia low cost Ryanair trocaram alguns recados a propósito da oferta de voos de baixo custo na capital portuguesa. Os irlandeses acusaram a ANA de estar a proteger a TAP, ao passo que o vice-presidente desta companhia acusou a Ryanair de ser “subsidiodependente”.

A TAP conta actualmente com uma quota de 57% dos passageiros totais que passam pela Portela, fatia do mercado sem paralelo noutros aeroportos.

Filipe Paiva Cardoso